

ID: 739

Cateter central de inserção periférica em neonatos: vivência de acadêmicos em um hospital de referência materno-infantil

Letícia Cardoso Silva¹, Joyce da Conceição Vasconcelos¹, Ana Beatriz da Silva Miranda², Lucrécia Aline Cabral Formigosa¹, Marcia Helena Machado Nascimento¹.

¹Universidade do Estado do Pará.

²Universidade Federal Rural da Amazônia.

Introdução: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é amplamente utilizado em recém-nascidos (RN), destacando-se pelas vantagens em relação a outros dispositivos de acesso venoso central, por preservar os vasos sanguíneos periféricos, reduzir o risco de flebite e diminuir as múltiplas punções, o que resulta em menor dor e estímulos desnecessários ao paciente. Entre as complicações da inserção inadequada estão arritmias, lesões nervosas e infecções sistêmicas, exigindo cuidados e formação especializada dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a inserção do PICC em RN. **Materiais e Métodos:** Trata-se de relato de experiência, baseado nas vivências de acadêmicas de enfermagem de uma Universidade pública no Pará, durante o cenário de prática do componente curricular de Enfermagem Pediátrica, em um hospital de referência materno-infantil do estado. A inserção do PICC foi realizada por um enfermeiro especialista em terapia intravenosa, seguindo rigorosamente os protocolos estabelecidos. O procedimento incluiu avaliação, escolha do local de punção, preparo do paciente e da família, punção e progressão do cateter até a confirmação da posição. Os pacientes incluídos eram RN's prematuros e crianças com indicações de acesso venoso prolongado. **Resultados:** Após a prática, as acadêmicas adquiriram maior segurança e entendimento sobre a inserção do PICC. O acompanhamento dos pacientes nas 48 horas seguintes mostrou redução em complicações, como flebite, e maior segurança na administração de medicamentos. A inserção do PICC minimizou a necessidade de novas punções, propiciando conforto ao paciente e contribuindo para a redução de complicações associadas ao uso de outros dispositivos de acesso venoso. A experiência destacou a importância da educação permanente e a capacitação contínua dos profissionais para a prestação de cuidados de saúde de qualidade. **Conclusão:** A vivência prática evidenciou a importância de ensinar a correta inserção do PICC, promovendo a segurança do paciente e evitando complicações. O treinamento adequado de enfermeiros garante a realização eficaz do procedimento, beneficiando paciente e hospital, ao reduzir custos e melhorar a qualidade do atendimento. A experiência reforçou a necessidade de integrar teoria e prática para aprimorar as habilidades dos profissionais e assegurar a melhor assistência possível aos pacientes neonatais e pediátricos.

Descritores: PICC; inserção de PICC; pediatria.



Copyright Silva et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.